



PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

GERÊNCIA DE SAÚDE

CI nº 68/2026 – AO/PCPSB/GMS

Naviraí, 03 de junho de 2026.

De: Gislaine Nascimento Furtado Tosta
Para: Setor Compras

Coord. Prog. Col. e Almox. Odonto.

Assunto: Justificativa técnica referente ao Planejamento de Insumos Odontológicos

Em atenção aos itens incluídos e aos quantitativos previstos no Planejamento de Insumos Odontológicos, informamos que a revisão realizada decorreu da necessidade de compatibilizar o abastecimento da Rede Municipal de Saúde Bucal com a atual estrutura assistencial, o volume e a diversidade dos atendimentos realizados, bem como com as adequações dos processos de trabalho estabelecidas pela Resolução da Diretoria Colegiada – RDC Anvisa nº 1.002, de 15 de dezembro de 2025, que dispõe sobre os requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os serviços que prestam assistência odontológica.

A publicação da referida normativa trouxe maior detalhamento das práticas relacionadas à prevenção e ao controle de riscos sanitários, especialmente quanto ao processamento de dispositivos médicos, contemplando etapas de pré-limpeza, limpeza, desinfecção, secagem, preparo, acondicionamento, esterilização, identificação, rastreabilidade, armazenamento e utilização de produtos e acessórios adequados às respectivas finalidades.

Após a publicação da RDC nº 1.002/2025, foram realizadas ações de atualização e alinhamento técnico que contribuíram para a revisão das rotinas até então adotadas nos serviços odontológicos municipais. Entre essas ações, destaca-se a participação no II Encontro Estadual de Saúde Bucal – Caminhos para Redução das Iniquidades, promovido pela Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, bem como a realização da Reunião Técnica ESFs – em 20, 21 e 22 de maio de 2026 e Apresentação da RDC nº 1.002/2025, conduzida pela Vigilância Sanitária Municipal em 18 de agosto de 2026.

Esses momentos de atualização técnica possibilitaram a análise das repercussões práticas da nova regulamentação e evidenciaram a necessidade de adequação de diferentes etapas dos processos de trabalho, com reflexo direto na especificação, inclusão e dimensionamento de determinados insumos odontológicos.

Entre as alterações com maior repercussão no consumo de materiais encontram-se a realização da pré-limpeza dos dispositivos médicos imediatamente após o atendimento; a utilização de saneantes específicos e regularizados para cada finalidade; a preparação e substituição das soluções detergentes conforme indicação do fabricante e requisitos sanitários; o emprego de acessórios apropriados para limpeza manual e para dispositivos canulados; a utilização de recipientes graduados para diluição dos produtos; a adoção de embalagens adequadas ao processo de esterilização; a não reutilização de embalagens descartáveis; e o fortalecimento das medidas de identificação, controle e rastreabilidade dos materiais processados.

Nesse contexto, determinados insumos que anteriormente não integravam o planejamento passaram a ser necessários para a padronização das rotinas, enquanto outros, já utilizados pela rede, tiveram seus quantitativos revistos em razão da maior frequência de utilização decorrente das atuais práticas de biossegurança e processamento.

Além das adequações sanitárias, para o correto dimensionamento dos quantitativos foi considerada a estrutura e a abrangência da Rede Municipal de Saúde Bucal, que atualmente compreende 11 Equipes de Saúde da Família – ESF em funcionamento, além de uma nova ESF em processo de implantação – Grande Paraíso; EAP 1, EAP 2, EAP Juncal e EAPP Prisional; e o Centro de Especialidades Odontológicas – CEO.

Também integram a oferta assistencial os atendimentos realizados em regime de plantão odontológico de 10 horas aos sábados, domingos e feriados, bem como os Horários Estendidos, com duração de 4 horas, realizados nas unidades





PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

GERÊNCIA DE SAÚDE

Varjão e ESF Sol Nascente. Essas modalidades ampliam o período de funcionamento dos serviços odontológicos e, consequentemente, repercutem no consumo de materiais de uso clínico, produtos destinados à limpeza e desinfecção, embalagens e insumos relacionados ao processamento dos dispositivos médicos.

O planejamento contempla, ainda, as ações de promoção, prevenção e assistência odontológica desenvolvidas em âmbito escolar por meio do Programa Mais Saúde Bucal no Programa Saúde na Escola – PSE, que constituem importante frente de atuação da Rede Municipal de Saúde Bucal e demandam materiais específicos para a realização das atividades coletivas, educativas, preventivas e assistenciais.

Dessa forma, a estimativa dos quantitativos não se restringe ao consumo dos consultórios odontológicos durante o horário convencional de funcionamento das unidades, mas considera a capilaridade da rede municipal, os diferentes pontos de atenção, a ampliação dos períodos de atendimento, os plantões, os Horários Estendidos, as ações coletivas e as atividades extramuros desenvolvidas no ambiente escolar.

Ressalta-se, ainda, que a própria RDC nº 1.002/2025 estabelece que os serviços de assistência odontológica devem dispor de dispositivos, equipamentos e acessórios em quantidade suficiente para o número de pacientes atendidos, considerando o tipo de procedimento realizado e o tempo necessário para o respectivo processamento. Dessa forma, o planejamento deve garantir quantitativos compatíveis com a demanda assistencial e suficientes para que as etapas de limpeza, desinfecção e esterilização sejam cumpridas adequadamente, sem comprometimento da continuidade dos atendimentos.

O dimensionamento também considera a necessidade de manutenção de abastecimento contínuo durante o período de vigência da aquisição, evitando desabastecimento das unidades e interrupções dos serviços em decorrência da indisponibilidade de insumos essenciais.

Destaca-se que nem todos os materiais previstos no planejamento constituem itens nominalmente exigidos pela RDC nº 1.002/2025. Para esses produtos, a inclusão ou o quantitativo previsto decorrem de sua finalidade assistencial, das rotinas de biossegurança adotadas pelo serviço, das instruções de uso dos fabricantes, da demanda estimada e das características das atividades desenvolvidas pela Rede Municipal de Saúde Bucal.

Dessa maneira, o aumento do quantitativo e, consequentemente, do valor global do planejamento não decorre de ampliação indiscriminada do consumo, mas da necessidade de adequar o abastecimento à atual estrutura e abrangência dos serviços odontológicos municipais, ao volume e às diferentes modalidades de assistência prestada, às ações desenvolvidas em âmbito escolar e às práticas sanitárias e de biossegurança decorrentes da implementação da RDC nº 1.002/2025.

Assim, os quantitativos estabelecidos buscam assegurar condições adequadas para a continuidade e a segurança da assistência odontológica, o cumprimento das boas práticas de funcionamento e o abastecimento regular de todos os pontos e modalidades de atendimento que compõem a Rede Municipal de Saúde Bucal.

Segue anexo quadro contendo a justificativa técnica individualizada dos principais itens incluídos ou redimensionados no Planejamento de Insumos Odontológicos.

Base documental utilizada

- Resolução da Diretoria Colegiada Anvisa nº 1.002, de 15 de dezembro de 2025;

Atenciosamente,

Assinado por:

Gislaine Nascimento Furtado Tosta

761 57 21/09/2026 15:36
VT92PNQYR6201QVAX4B6BG

Gislaine N. F. Tosta
GISLAINE NASCIMENTO FURTADO TOSTA

Cirurgiã-Dentista – Responsável pelo Almoxarifado Odontológico





PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
GERÊNCIA DE SAÚDE

ANEXO – QUADRO DE JUSTIFICATIVA TÉCNICA DOS PRINCIPAIS INSUMOS

Item	Insumo / Quantidade planejada	Justificativa técnica	Fundamentação principal
19 e 203	Becker graduado – 20 un. / Proveta graduada – 40 un.	Inclusão necessária para padronizar e conferir precisão à diluição dos detergentes e saneantes, conforme concentração e instruções do fabricante. A RDC determina expressamente a utilização de recipiente volumétrico graduado para diluição dos detergentes utilizados no processamento de dispositivos médicos. A mesma orientação foi destacada na capacitação realizada pela VISA municipal.	RDC nº 1.002/2025, art. 66, §3º; apresentação da VISA municipal.
66	Caneta marcadora CME à prova de esterilização – 700 un.	Inserida para possibilitar a correta identificação dos pacotes submetidos à esterilização quando a identificação for realizada diretamente no papel grau cirúrgico. Nessa situação, deve ser utilizada caneta adequada e aprovada para processos de esterilização, contribuindo para a rastreabilidade dos dispositivos processados.	RDC nº 1.002/2025, arts. 79 a 81; apresentação da VISA municipal.
93	Desinfetante hospitalar para superfícies fixas e artigos não críticos – 200 galões	Planejado para atender à rotina contínua de limpeza e desinfecção de superfícies e dispositivos não críticos, conforme classificação e finalidade. A RDC estabelece processamento conforme criticidade e uso de saneantes regularizados e específicos para a finalidade.	RDC nº 1.002/2025, arts. 52 e 66.
94	Detergente hospitalar neutro – 1.020 frascos	Necessário para rotinas de higienização compatíveis com a indicação do produto, evitando o uso de produtos domiciliares em atividades para as quais sejam requeridos saneantes profissionais. Não deve ser apresentado como substituto do detergente específico para processamento de dispositivos médicos.	RDC nº 1.002/2025, art. 66 especialmente §2º.
95	Detergente multienzimático – 7 enzimas – 200 galões	Destinado à etapa de limpeza dos dispositivos médicos, com foco na remoção de matéria orgânica. O quantitativo considera a necessidade de preparo frequente e a substituição da solução utilizada para imersão a cada uso. A especificação “7 enzimas” é característica técnica definida para o produto e não exigência numérica da RDC.	RDC nº 1.002/2025, arts. 6 a 66.
96	Detergente multienzimático pronto uso – spray – 1.020 frascos	Inclusão vinculada à implantação da pré-limpeza imediatamente após cada atendimento, evitando o ressecamento da matéria orgânica até a limpeza definitiva. Na reunião técnica, a VISA apresentou especificamente a utilização de detergente enzimático pronto uso em spray/espuma para essa finalidade.	RDC nº 1.002/2025, art. 59 apresentação da VISA municipal.
99 a 104	Envelopes autosselantes para esterilização – diversos tamanhos	A variedade de dimensões permite acondicionamento compatível com diferentes instrumentais, circulação adequada do vapor e abertura asséptica. A RDC exige embalagens específicas para esterilização, dimensionadas conforme os dispositivos, e proíbe a reutilização das embalagens descartáveis.	RDC nº 1.002/2025, arts. 75 a 76.
105, 106 e 107	Escovas específicas para limpeza de instrumentais – 100 un. de cada modelo	Necessárias para substituir métodos improvisados e garantir fricção adequada das superfícies durante a limpeza manual. Os diferentes formatos permitem compatibilidade com a conformação dos instrumentais.	RDC nº 1.002/2025, art.





PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVIRAÍ

ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

GERÊNCIA DE SAÚDE

Item	Insumo / Quantidade planejada	Justificativa técnica	Fundamentação principal
113	Escovas para limpeza de canulados – 400 un.	Necessárias para a limpeza interna de dispositivos com lúmen, permitindo fricção das superfícies internas com acessórios próprios e compatíveis com a dimensão do dispositivo.	RDC nº 1.002/2025, art. 67.
118	Esponja macia para segmento hospitalar – 150 un.	Prevista como acessório para limpeza manual de superfícies compatíveis, quando tecnicamente indicada, em substituição a materiais abrasivos ou inadequados.	RDC nº 1.002/2025, art. 65.
140	Lençol descartável de papel – 2.200 rolos	Planejado como barreira descartável e auxiliar na proteção de superfícies utilizadas durante a assistência, permitindo substituição conforme contaminação e protocolo do serviço. Medida operacional de biossegurança e de organização da rotina assistencial.	Rotina de biossegurança e planejamento assistencial;
164	Luva plástica descartável – 300 embalagens	Prevista para situações específicas de proteção e barreira durante atividades preventivas e assistenciais, conforme protocolo e finalidade do produto, sem substituir as luvas de procedimento quando estas forem indicadas.	Planejamento assistencial e protocolo local; sem exigência nominal específica na RDC nº 1.002/2025.
178	Papel grau cirúrgico para seladora – 300 rolos	Necessário para acondicionamento dos dispositivos médicos destinados à esterilização, possibilitando formação de embalagens adequadas às dimensões dos instrumentais e fechamento por termosseladora.	RDC nº 1.002/2025, arts. 73 a 75.
112	Escova de Robson – planejamento registra 10.000 caixas com 100 un.	Utilizada em procedimentos de profilaxia, com contato direto com a cavidade bucal. Quando o fabricante caracterizar o produto como de uso único ou proibir seu processamento, deverá ser descartado após o uso.	RDC nº 1.002/2025, art. 48; instrução de uso/rotulagem do fabricante.
228	Taça de borracha – 5.000 un.	Utilizada nos procedimentos de profilaxia e sujeita a contato direto com a cavidade bucal. Quando o fabricante definir o produto como de uso único ou proibir seu processamento, deve ser substituído entre pacientes. A RDC nº 1.002/2025 não cita nominalmente a taça de borracha.	RDC nº 1.002/2025, art. 48; instrução de uso/rotulagem do fabricante.
236	Lupa de Bancada Articulada com Led 8x	A limpeza e a integridade devem ser avaliadas por meio de inspeção visual com auxílio de lentes intensificadoras de imagem, de, no mínimo, oito vezes."	RDC nº 1.002/2025 Art. 71, Parágrafo único

Assinado por:

Gislaine Nascimento Furtado Costa

..761.57 21/09/2026 15:36
VT92PNQYR6201QVAX4B6BG

